

EDITORIAL VOLUME ESPECIAL 'CAMPOS DE ALTITUDE'

Este número especial da *Oecologia Australis* surgiu como proposta dos presentes ao I Workshop sobre Campos de Altitude, realizado em novembro de 2013 no Parque Nacional da Serra dos Órgãos – PARNASO, durante o XI Encontro de Pesquisadores da unidade. Encontros de pesquisadores em unidades de conservação, como os realizados anualmente no PARNASO, são importantes fóruns de discussão entre pesquisadores e gestores, nos quais são descobertas diferentes formas de integrar projetos de pesquisa, traduzir o conhecimento gerado e aplicá-lo à gestão da biodiversidade. Trata-se de uma ferramenta simples e poderosa para transformar o conhecimento científico em ação de conservação.

Desde 2006, o PARNASO e a comunidade científica lançaram um olhar especial para os campos de altitude, provocado por um encontro anual de pesquisadores, cujo tema central foi a conservação de ambientes de montanhas. Esta discussão foi sendo aprofundada em grupos virtuais e mesas redondas específicas para o tema, resultando na criação de um grupo de trabalho para os campos de altitude, que conta hoje com 23 pesquisadores de 14 instituições de pesquisa nacionais e internacionais e 8 gestores. Diante das perspectivas de mudanças do clima e seus possíveis efeitos sobre este ecossistema, a discussão saiu dos limites do PARNASO e ganhou outros territórios onde os campos de altitude também estão representados. Desde então foram ampliados os esforços de pesquisa e conservação nos campos de altitude, culminando na realização do mencionado workshop em 2013, que teve uma segunda edição em junho de 2016.

A proposta deste número especial da *Oecologia Australis* surge, portanto, a partir dos encontros de pesquisadores do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, unidade de conservação mais pesquisada do país, mas expande a discussão para campos de altitude em todo o Brasil. A discussão engloba não apenas os campos de altitude *stritu sensu*, entendidos como aqueles localizados nas Serra do Mar e da Mantiqueira e que têm origem e flora similares, mas também topos de montanha em geral. O resultado são 13 artigos originais e revisões produzidas por grupos de pesquisa em topos de montanha no sul e sudeste do país, abordando temas diversos como conservação de espécies, inventários, mudanças climáticas, regeneração pós-fogo e políticas públicas. Com a publicação deste número, esperamos avançar no conhecimento sobre os campos de altitude e os principais desafios ligados à sua conservação.

Boa leitura!

Cecilia Cronemberger de Faria
Parque Nacional da Serra dos Órgãos/ICMBio

Ana Elisa de Faria Bacellar
Coordenação de Apoio à Pesquisa/ICMBio